



Algumas escolas retornam com as aulas no final do mês

ANO LETIVO

Escolas particulares ultimam preparativos para início das aulas

Algumas unidades realizam o período de adaptação

ROSI OLIVEIRA / Redação DS

Após um período de férias, alunos da rede particular de ensino de Tangará da Serra retornam às salas de aula e em algumas dessas escolas, isso já acontece agora no final do mês.

Para o início do ano letivo, todas as unidades escolares estão ultimando os preparativos para receber os alunos. Em grande parte das escolas, já estão acontecendo a Semana Pedagógica, fase em que são realizadas palestras e organização das escolas, quando inclusive, acontece o início de toda

decoração. Sejam das salas ou de toda a unidade educacional como é o caso do Instituto Presbiteriano de Educação Simonthon (Ipes). “Procuramos preparar os professores emocionalmente e tecnicamente, buscando atualizar nosso corpo docente para que eles pudessem estar melhor preparados para começar esse novo ano depois dessas férias prolongadas. Buscamos prepará-los para que eles caminhem por esse novo ano com ânimo, com alegria e com as emoções administradas porque isso vai atingir os nossos alunos que na ponta recebem tudo isso”, informa o Diretor Marcos Rodrigues Izidoro dos Anjos.

Ainda conforme o diretor, nessa semana são discutidos também os planejamentos estratégi-

cos e pedagógicos e todas as questões que serão desenvolvidas durante o ano de 2023.

Com a proximidade desse retorno, algumas unidades, realizam o período de adaptação, fase em que os novos alunos e da Educação Infantil vão até a escola para conhecer o espaço, os professores e também tirar possíveis dúvidas como informa a Coordenadora do Colégio Ideal, Sílvia Palu Sassaki. “Por aqui sempre muita ansiedade em toda preparação. E como sempre fazemos, já estão acontecendo as reuniões de adaptação, quando os pais e os alunos vem para conhecer um pouco melhor a nossa escola”, comenta.

Em Tangará da Serra algumas escolas como Ipes e La Salle iniciam as aulas no dia 30 de janeiro. Já Avance e Ideal no dia 01 de fevereiro.

PROFESSOR VALORIZADO

MT está entre os quatro estados com maior salário para professor da rede pública

O Estado está empatado com o Ceará na quarta posição

Assessoria

O Governo de Mato Grosso se mantém entre os cinco estados com a maior remuneração concedida aos professores em 2023. Para o educador graduado em Licenciatura Plena, atribuído com até 40 horas semanais, o salário inicial pode chegar a R\$6.696,00, o que equivale à soma do valor da hora-aula de R\$167,40. O Estado fica atrás apenas de Mato Grosso do Sul, Roraima e Maranhão, empatando com o Ceará na quarta posição.

Para o professor com habilitação em Magistério, o valor pago por hora-aula é de R\$111,60. No entanto, em toda a Rede Estadual,

há apenas três professores em atividade com essa habilitação. Os demais, que somam mais de 26 mil professores, são todos de Graduação em Licenciatura Plena, atribuídos com 20, 30 ou 40 horas de acordo com a disponibilidade da rede.

O secretário de Estado de Educação, Alan Porto,

“Fruto de uma política que valoriza, principalmente, os recursos humanos

observa que o Governo de Mato Grosso busca a equidade na recomposição salarial com uma política de valorização profissional. “O governador

Mauro Mendes reconhece a importância de todo o quadro da educação, concedendo-lhe uma remuneração acima do piso, o que nos coloca nessa posição de vanguarda”.

A política salarial da educação no estado, além de estar fundamentada na valorização profissional, segue criteriosamente o que determina a legislação vigente.

Alan diz que o resultado dessa política de valorização profissional reflete diretamente nos resultados positivos que a educação vem experimentando. Segundo ele, a soma das 30 políticas educacionais do programa Educação 10 Anos estão ligadas, também, à satisfação do servidor ao se sentir valorizado.

“No Ideb de 2021, por exemplo, saímos de da 22º posição para a 19º. Nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino



Política salarial segue o que determina a legislação vigente

Médio, ainda que o crescimento seja discreto, está alinhado com o restante do país por conta da Pandemia da Covid-19 e, nas etapas finais, aponta para uma trajetória de evolução constante. O resultado do IPEA 2022 (In-

dicador do Processo de Ensino e Aprendizagem), com desempenho global de 18,9%, também é fruto de uma política que valoriza, principalmente, os recursos humanos da nossa Educação”, finalizou.